

Articuladores se encontram para alinhar compromissos sobre combate às doenças socialmente determinadas, governança da inteligência artificial e financiamento climático

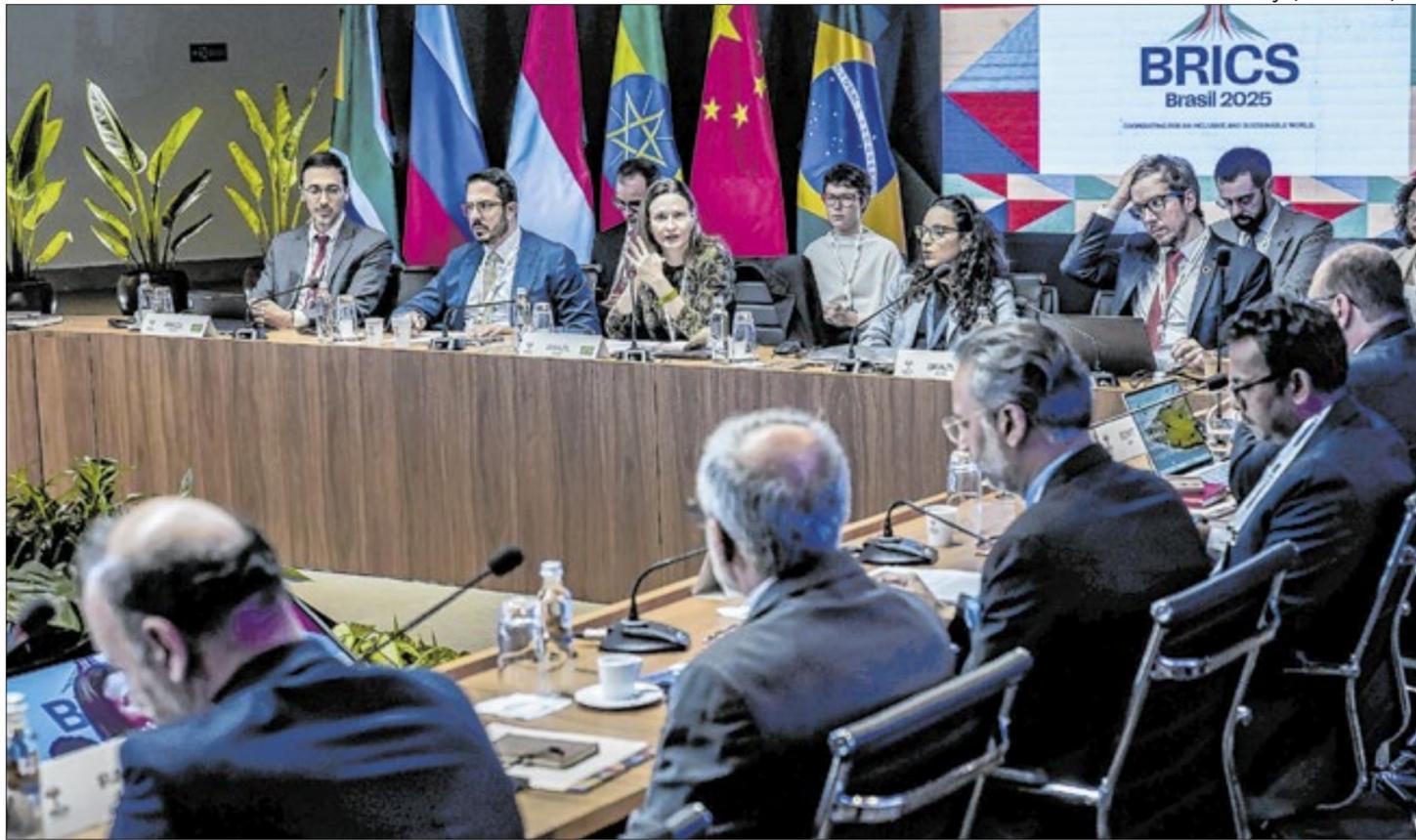
Na reta final dos encontros até a Cúpula de Líderes, que ocorre nos dias 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro (RJ), quem voltará a se encontrar são os sherpas (negociadores políticos) dos países membros do BRICS, em reunião que começa 30 de junho, também na capital fluminense, e continua até 4 de julho, antecipando alguns dos debates que também balizarão os chefes de Estado e governo na próxima semana.

Nesta terceira reunião, os temas em destaque serão saúde, inteligência artificial e mudança do clima. Quem coordena os trabalhos, como sherpa brasileiro, é o embaixador Maurício Lyrio, já experiente nesta posição, uma vez que, no último ano, também atuou como sherpa, no contexto da presidência brasileira do G20. No destaque sobre mudança do clima, Lyrio ocupa cargo de prominiência. É Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, posto anteriormente ocupado pelo embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30.

“A diplomacia, por meio da cooperação internacional, facilita o acesso a recursos e tecnologias, como as vacinas no BRICS, trazendo benefícios concretos para as pessoas. A inteligência artificial também pode ser uma aliada para combater desafios como a mudança do clima e melhorar a saúde, sendo um tema em que a política externa brasileira atua para gerar resultados diretos e impactantes na vida cotidiana das pessoas”, colocou o sherpa, sobre o entrelaçamento dos assuntos.

Principais temas das reuniões

1 - Saúde: Os ministros de Saúde do BRICS aprovaram, neste mês, uma declaração final em que foco é uma recomendação para criação de uma Parceria para Eliminar Doenças So-



Grupo fica reunido até 4 de julho, para discutir propostas aos líderes

Brics começa com reunião dos negociadores

cialmente Determinadas. A Declaração prevê, além da ampliação de cooperação para vacinas, que a “aliança” entre os países do Sul Global funcione como um “catalisador para ações integradas e multissetoriais”. Os ministros acreditam que o compromisso internacional auxiliará para acelerar “o caminho rumo à equidade em saúde em todo o mundo”. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os determinantes sociais da saúde são as condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. Fatores como fome, pobreza e acesso precário à moradia estão entre as principais situações que impactam diretamente a saúde da população.

2 - Inteligência Artificial: Sob a presidência brasileira, o grupo trabalha para criar uma governança internacional que garanta que a inteligência artificial seja usada de maneira ética, a resolver problemas globais, como a pobreza, déficits educacionais, mudança do clima e doenças. Os mi-



Rafa Neddermeyer/BRICS Brasil/PR

Foco está em soluções concretas para os desafios estruturais do Sul Global

nistros de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) do BRICS assinaram, na última semana, uma declaração final que reforça a importância de ampliar o acesso e o domínio de tecnologias e inovações pelos países do Sul Global, tradicionalmente concentradas nas

nações do Norte Global. O documento também define a ampliação da cooperação entre os membros para criar linguagens tecnológicas mais acessíveis e infraestrutura que possibilite explorar novas ferramentas, como a Inteligência Artificial (IA).

3 - Meio Ambiente: Ao fim do último mês, foi assinado, entre representantes de alto nível do BRICS, um compromisso ambicioso. O texto inédito aponta caminhos para concretizar ações contra a mudança do clima nos países do Sul Global. “Pela primeira vez vai ter um documento que orienta uma ação comum e coletiva do BRICS na área de financiamento climático envolvendo, por exemplo, reformas de bancos multilaterais, um maior financiamento concessional, mobilização também de capital privado e outras questões regulatórias também para assegurar que os fluxos possam fluir para os países em desenvolvimento”, explicou a embaixadora Tatiana Rosito, secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda. Já no escopo de ministros do Meio Ambiente, aprovou-se uma declaração final que reforça a importância do “multilateralismo ambiental” e da “governança global equilibrada e inclusiva” para alcançar os objetivos em comum na proteção da flora e da fauna.

Governo do Rio mobiliza 17 mil policiais para reforçar a segurança da Cúpula

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Um planejamento especial, que inclui cerca de 17 mil policiais civis e militares e agentes do Segurança Presente, foi elaborado pelo Governo do Estado do Rio para a reunião de cúpula do Brics – grupo de cooperação econômica e diplomática entre economias mundial emergentes –, que será realizada nos dias 6 e 7 de julho, no Museu de Arte Moderna (MAM), no Aterro do Flamengo.

Além de determinar o reforço das forças estaduais e a utilização de tecnologia de ponta, o governador Cláudio Castro solicitou ao governo federal o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no período de 2 a 9 de julho, com atuação no perímetro externo do MAM, da Marina da Glória, do Monumento de Estácio de Sá, dos locais de hospedagem dos chefes de Estado e em outros locais de interesse das delegações, como aconteceu na reunião de cúpula do G20, também realizada no Museu de Arte Moderna, em novembro de 2024.

“Estamos unindo esforços para garantir a segurança das delegações que virão para a reunião de cúpula do Brics e para quem mora no Rio. Temos uma

grande expertise em planejamentos de segurança para grandes eventos, com ótimos resultados. A adoção da Garantia da Lei e da Ordem não é uma excepcionalidade. Isso já aconteceu, por exemplo, no ano passado, quando o Rio também sediou a reunião de cúpula do G20”, disse o governador Cláudio Castro.

Serão 15,5 mil policiais militares, incluindo equipes do Comando de Operações Especiais (COE), para garantir a segurança nas vias públicas, no entorno de hotéis e do MAM, com suporte do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) Móvel, instalado próximo à entrada principal do museu.

Imagens geradas por câmeras urbanas com software de reconhecimento facial e de leitura de placas, instaladas em helicópteros, de drones e das câmeras corporais dos policiais militares poderão ser acessadas pelo Comitê Executivo de Segurança Integrada Regional (Cesir), que será instalado no CICC, na Praça Onze. O Cesir é formado por representantes de forças estaduais e federais de segurança.

O esquema especial da Polícia Civil inclui 1.400 policiais, com reforço



Serão 15,5 mil policiais militares para a Cúpula dos Brics no MAM

de efetivo nas unidades que abrangem o evento e áreas de interesse operacional. Haverá uma Central de Flagrantes extraordinária funcionando na Cidade da Polícia. O efetivo dedicado ao

Brics terá especialistas do Esquadrão Antibomba, policiais com proficiência em idiomas e agentes da inteligência, com monitoramento de redes sociais, além de policiais da perícia

técnico-científica. Todas as delegacias localizadas no percurso das autoridades estrangeiras estão aptas para servir como ponto de refúgio e proteção dessas autoridades.